



MUNICÍPIO DE SOURE  
CÂMARA MUNICIPAL

*18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 26 de setembro de 2016*

**ATA**

--- No dia vinte e seis de setembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Soure, convocada nos termos do Regimento para a sua décima oitava Reunião Ordinária, estando presentes o Senhor Presidente da Câmara, Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes, e os Senhores Vereadores: Dr. Carlos Manuel da Silva Páscoa; Dr. Jorge Manuel Simões Mendes; Dr. António José Martinho dos Santos Mota; Dra. Nádia Filipa Antunes Madeira Gouveia e Dra. Maria Manuela Lucas de Oliveira Santos.-----

O Senhor Presidente informou o Executivo que a Senhora Vereadora Dra. Márcia Cristina Lopes Travassos não se encontra presente na reunião, por motivo justificado.-  
O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:---

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências  
. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. **AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA**

- PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
- PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DO 1.º CEB
  - . Centro Assistência Paroquial da Granja do Ulmeiro
  - Acordo de Cooperação

Ponto 4. **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – MERCADOS E FEIRAS**

- . FESTAS E FEIRA DE SÃO MATEUS E FATACIS // 2016
  - . Fausto Azul
  - Agradecimento

Ponto 5. **GRUPO PARLAMENTAR DO PCP**

- Discussão em Comissão do Projeto de Lei n.º 231/XIII/1.ª (PCP) - Reposição de Freguesias

***18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 26 de setembro de 2016***

**Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações**

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes referiu que: “entre a última reunião de Câmara e a de hoje ocorreram alguns eventos de relevo concelhios. Estivemos presentes no 39.º Aniversário da Associação Cimeirense de Solidariedade Social, na Freguesia de Figueiró do Campo, que se dedica ao recreio, desporto e também há cultura, com a secção de folclore e teatro. Assinalar o vigor com que a atual direção, no seguimento das anteriores, está a pretender dar à instituição com atividades e também com obras de conservação da sua sede.

Relativamente às Festas de S. Mateus, nesta data ainda não é possível trazer o relatório conjunto da Comissão Executiva, quer da Associação Empresarial de Soure sobre a Fatacis.”-----

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “uma saudação muito especial a um aluno de Soure, o José Miguel de Oliveira Mendes, aluno do Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure, que irá representar Portugal nas Olimpíadas Ibero Americanas de Física no Uruguai, de 24 de setembro a 2 de outubro, acompanhado por elementos da Sociedade Portuguesa de Física. Não é todos os dias, não são todos os Concelhos que têm esta honra, portanto, deixar aqui as minhas saudações a este aluno e à sua família.

Gostaria de deixar aqui a minha opinião e do PCP sobre os incêndios que tivemos, há muito pouco tempo, nas Freguesias de Sicó - Tapéus, Degracias e Pombalinho. Na passada sexta-feira, dia 23 de setembro, deslocou-se a Soure o Deputado Europeu Miguel Viegas que, acompanhado por dirigentes locais e regionais do PCP, comissão que eu integrei, visitou as áreas ardidas e reuniu com o comando e direção da Associação Humanitária do Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure, com o Presidente da Câmara Municipal de Soure e com o Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, na qualidade de Presidente da Associação de Terras de Sicó, e contactou com as populações afetadas e autarcas locais.

Foi-nos dito que arderam cerca de 1.400 hectares de Oliveira, Carvalho, Eucalipto e Pinheiro. Foi-nos dito também que afetou as populações de Degracias, Malhadas, Mocifas, Cotas, Quatro Lagoas, Ramalheira, Pombalinho e Vale Centeio. Falámos com pessoas que perderam o trabalho de uma vida, muitas a produção total ou quase total da fonte de rendimento, o azeite. Ficámos a saber que existem cerca de quatro mil cabeças de gado ovino e caprino, que agora é preciso urgentemente alimentar.

Na nossa opinião, se nada for feito ao nível da reflorestação das áreas ardidas e recuperação de caminhos, linhas de água e na estabilização do manto vegetal, virão as primeiras chuvas e o que vai brotar são espécies invasoras que irão impedir a

***18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 26 de setembro de 2016***

regeneração através do pinheiro, das próprias oliveiras ou dos carvalhos. Se for assim, num espaço de um ano ou dois, vai-se criar um matagal imenso que depois irá servir de combustível ao próximo incêndio. Se intervirmos já, vamos resolver um problema, até com uma solução muito mais barata, porque a alternativa é apresentar um projeto de reflorestação e depois gastar milhões na desmatação que terá de ser feita.

Consideramos “absolutamente prioritária” a necessidade dos apoios à população afetada pelos incêndios, nomeadamente ao nível da palha, forragem e ração para os animais e por isso falou-se, e as pessoas já tinham conhecimento, que a Câmara Municipal vai dar uma ajuda a essa necessidade premente, mas os agricultores dizem que, no mínimo, serão necessários apoios nos próximos dois meses, até que as novas pastagens rebentem a seguir às primeiras chuvas.

Gostaríamos de deixar aqui o nosso sentimento de valorização pela ação dos bombeiros, mas continuamos a achar que ao nível da prevenção é preciso fazer mais, é sempre possível fazer mais. É preciso limpar as matas e implementar a tal floresta sustentável, que é a melhor forma de prevenir os incêndios. O trabalho pós-incêndio ao nível da floresta não está hoje contemplado nos Fundos Europeus de Solidariedade. Para replantarmos uma floresta é necessário um novo projeto, demora anos, quando na realidade uma intervenção precoce, antes que volte a crescer o mato e as espécies invasoras, é absolutamente fundamental. Tomaremos iniciativas para apoiar a reflorestação sustentável daquela área e para que as pessoas sejam compensadas, a curto prazo, dos prejuízos avaliados.

Gostaria também de fazer uma saudação à Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure pelo prémio que receberam, na passada quarta-feira, dos intercâmbios juvenis que ocorreram em setembro de 2014. Prémio no âmbito de um programa financiado pelo Programa Erasmus+, que mereceu grande relevo, com grandes elogios à preparação, à forma como ele decorreu, ao apoio do Município, à Região e ao Concelho de Soure. Sem o apoio prestado pelas entidades que representam não teria sido possível à Associação vencer o Prémio Boas Práticas Erasmus+ 2016 que foi atribuído este ano, pela primeira vez, no passado dia 21 de setembro. A Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure também enviou ao Senhor Presidente de Câmara este agradecimento.

Realizou-se o 4.º Encontro Temático de Património e Turismo, no dia 24 de setembro, sábado, com a presença de 50 pessoas, organizado pelo Conselho Municipal da Juventude/Câmara Municipal de Soure, e pela Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure com a Palestra dedicada ao Turismo. Após a intervenção de abertura dos trabalhos por mim, seguiram-se as comunicações do Senhor Presidente da Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure, Fernando Macedo, que historiou o início da atividade turística centrando-a no

**18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 26 de setembro de 2016**

turismo termal e balnear; o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que enunciou as apostas do Município nesta área, e que se centram nas opções por um turismo sustentável e uma recusa do turismo de massas; o proprietário do restaurante Aroma & Delícia, Filipe Cansado, centrou a sua intervenção nas potencialidades do Concelho em termos gastronómicos; o Prof. Alberto Cruz, responsável pela atividade de Escalada no Agrupamento de Escolas Martinho Árias, abordou as possibilidades da Serra de Sicó para a prática de desportos radicais, aquela região tem por ano cerca de 10.000 visitantes para a prática de desporto radical e a encerrar João Carlos Martins, em nome da Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure, que fez um balanço das temáticas abordadas nas várias sessões realizadas. Depois do almoço, foi feita uma visita ao Centro Interpretativo da Muralha, conduzida pelo técnico da Autarquia Mário João Gomes, seguindo-se uma visita à Capela de S. Mateus e à Capela de S. Pedro da Várzea acompanhada pelo Senhor Presidente da Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure. Também em toda esta jornada esteve presente o Senhor Vice-Presidente Dr. Jorge Mendes.

Por último, Adaptação ao Meio Aquático. Esta iniciativa que é uma aposta do Executivo deste Município está a ser preparada. O 1.º semestre vai decorrer de 06 de outubro a 10 de fevereiro, as Escolas que irão ser envolvidas para já, porque teremos de novo dois semestres, são: na segunda-feira - Degraças B e Tapéus, alunos de 3.º e 4.º ano, Tapéus levará todos tendo em conta que não há separação de turmas; na terça-feira - Alfarelos B e Granja do Ulmeiro E; na quarta-feira - Sobral A e Soure G; na quinta-feira - Gesteira B e Soure B e na sexta-feira - Sobral B e Soure F, num total de 174 alunos neste período. Entre 13 de fevereiro e 22 de junho irão passar por esta atividade 176 alunos.”-----

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes referiu que: “congratular-nos, já é público, pelo jovem José Miguel Mendes, um dos premiados do 12.º ano com a média de 19,6, no passado dia 21 de setembro, dia do Município. Acresce a esse prémio o seu gosto pela física, onde teve 20 valores, como tal vai ao Uruguai representar Portugal nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Física.

Relativamente ao prémio da Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure sobre Boas Práticas Erasmus+ 2016, cuja notícia chegou no próprio dia 21 de setembro, congratular-nos com esse prémio e também com a atividade desta Associação nestas iniciativas de Erasmus+ que têm proporcionado, desde 2014, a vários jovens do Concelho, intercâmbios nesse âmbito. Ainda este ano um grupo de jovens foi à Polónia e dois à Eslováquia. Portanto, saudar a Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure por essa atividade.

Relativamente aos incêndios e aos estragos, reafirmar aquilo que já foi decidido por

***18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 26 de setembro de 2016***

este Executivo, de que assim que esteja em concreto as necessidades de apoio, pelo menos no que toca a forragens e feno, já temos identificados fornecedores para podermos estar em condições de dar uma ajuda. No que toca às outras ajudas, não temos capacidade técnica para poder fazer uma avaliação correta.

Amanhã haverá uma reunião de avaliação da equipa ligada à Proteção Civil com os Bombeiros e o Comando Distrital sobre a avaliação que iremos fazer aos três grandes incêndios que deflagraram nesta época, no Concelho de Soure - Valada, Marzagão e Serra de Sicó - para, de imediato, tomar algumas medidas de correção ou de iniciativas que tenhamos que tomar. Também saúdo aquilo que, segundo nos foi comunicado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses para consulta, está a ser preparado pelo Governo em termos de descentralização das competências para as Autarquias Locais que prevê que as próprias Freguesias venham a ter algumas competências em termos de luta contra os incêndios. No caso de Soure, não é de agora, já vem de Mandatos anteriores, onde na preparação da época crítica são consignadas às Juntas de Freguesia, nomeadamente a preparação dos caminhos e dos aceiros florestais, portanto, todos os anos há um conjunto de meios físicos e financeiros com contratação de serviços externos que ficam sob a orientação das Freguesias, quer de máquinas, quer de camiões para melhorar os caminhos... Ainda este ano foram consignados 15.000,00 euros de serviços prestados pelos Sapadores Florestais, na época baixa, que distribuímos, em reunião com os Presidentes de Junta de Freguesia, para que sejam feitas limpezas, de acordo com o critério de cada uma das Freguesias. Estamos atentos para melhorar, mas estamos de consciência tranquila, aquilo que nos tem sido indicado pelos técnicos do Gabinete Técnico Florestal e da Autoridade Nacional de Proteção Civil ou do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, que aprovam e validam o nosso Plano Operacional Municipal e o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, foi de certo modo feito. Por outro lado, não menos importante, e isto é uma reivindicação de todos os Autarcas do País cujos Municípios não estão contemplados com o cadastro predial, portanto, não se trata de uma questão político-partidária de acordo com o Governo em exercício, trata-se de uma questão transversal, o Estado deve promover e fazer um esforço de ultrapassar alguns constrangimentos, sendo que é sempre usado como constrangimento a questão financeira dos custos da operação. Estão identificadas formas de atenuar esses constrangimentos e até de os ultrapassar, portanto, devemos promover o cadastro predial de todos os prédios rústicos, coisa que no Concelho de Soure não existe. A Associação Nacional de Municípios Portugueses tem dado nota e todos os Autarcas têm feito desta ação uma reivindicação recorrente.”-----

**Foram dadas várias Informações e prestados diversos Esclarecimentos.-----**

-----

***18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 26 de setembro de 2016***

**Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências  
. Licenciamento de Obras Particulares**

**No período que mediou entre a última reunião e a de hoje, não se verificou  
quaisquer licenciamento.-----**

-----

**Ponto 3. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA**

- PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
- PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DO 1.º CEB
  - . Centro Assistência Paroquial da Granja do Ulmeiro
  - Acordo de Cooperação

Foram presentes as seguintes informações:

**Assunto: AÇÃO SOCIAL ESCOLAR / SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA**

- PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
- PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DO 1.º CEB
  - ACORDO DE COOPERAÇÃO
  - . CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL GRANJA DO ULMEIRO
  - ANO LETIVO 2016/2017

Relativamente ao assunto em epígrafe, informa-se que:

No âmbito do Serviço de Apoio à Família no Centro Escolar da Granja do Ulmeiro são prestados serviços de fornecimento de refeições aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo, assim como o Prolongamento de Horário aos alunos do Pré-Escolar.

Para o funcionamento dos serviços atrás aludidos o Município de Soure disponibiliza neste e noutros Centros Escolares Recursos Humanos próprios ou através do estabelecimento de parcerias com IPSS locais.

Neste ano letivo de 2016/2017 continua a constatar-se a insuficiência de Recursos Humanos do Município, na área da Educação, para assegurar o cumprimento de todas estas competências, designadamente por restrições legais ao recrutamento de pessoal, bem como pela inoperacionalidade na deslocação de outros funcionários da sede do Município para este Centro Escolar, com o conseqüente acréscimo de custos.

Assim, sendo premente o colmatar desta necessidade, sugerimos a celebração de um Acordo de Cooperação com o Centro de Assistência Paroquial da Granja do Ulmeiro (IPSS local), para a disponibilização de um Recurso Humano com a finalidade de prestar aqueles serviços, desde o dia 01 de outubro de 2016, até 30 de setembro de 2017.

À consideração superior,  
A Coordenadora dos Serviços Educativos  
(Sofia Valente, Dra.)  
19.09.2016

e

**18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 26 de setembro de 2016**

**Assunto: AÇÃO SOCIAL // SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA  
CENTRO ESCOLAR DA GRANJA DO ULMEIRO  
- Protocolo de Cooperação – Ano Letivo 2016 / 2017  
. Centro Assistência Paroquial Granja do Ulmeiro**

Relativamente ao assunto em epígrafe, informamos:

O Município de Soure tem vindo a celebrar sucessivos Acordos de Cooperação com IPSS do concelho, com o objetivo de assegurar as atividades inerentes ao Serviço de Apoio à Família em diversos estabelecimentos do pré-escolar e do 1.º ciclo.

Nos termos da Informação dos Serviços Educativos, é proposto a celebração de um protocolo com a IPSS da Granja do Ulmeiro para suprimir a falta de recursos humanos neste centro escolar.

Os municípios dispõem de atribuições nos domínios da Educação e Ação Social, nos termos das alíneas d) e h) do nº 2 do artigo 16º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Conforme o previsto na alínea hh) do nº 1 do artigo 33º, compete à Câmara Municipal deliberar no domínio da ação social escolar.

O Centro Assistência Paroquial da Granja do Ulmeiro aceita a celebração deste Protocolo de Cooperação, a vigorar até final do Ano Letivo.

**PROPOSTA**

Face ao atrás exposto, sugere-se que seja submetida à apreciação da Câmara Municipal uma proposta de Protocolo de Cooperação a celebrar com o Centro Assistência Paroquial da Granja do Ulmeiro, para vigorar no Ano Letivo de 2016 / 2017 –Minuta em ANEXO-.

À Consideração Superior,  
O Adjunto do Presidente,  
(Gil Soares, Dr.)  
19-09-2016

**PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO**

**SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA**

**ENTRE:**

**MUNICÍPIO DE SOURE**, Pessoa Coletiva nº 507 103 742, aqui representada pelo seu Presidente, Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes, com poderes para o ato através da deliberação da Câmara Municipal de 26 de setembro de 2016, adiante designado como **Primeiro Outorgante**;

**E**

**CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DA GRANJA DO ULMEIRO**, Pessoa Coletiva nº 503 541 036, representada pelo seu Presidente da Direção, Reverendo Pároco Idalino Simões, adiante designado como **Segundo Outorgante**;

É celebrado o presente **Protocolo de Cooperação**, no âmbito das competências do Município de Soure na gestão do pessoal não-docente do Ensino Pré-Escolar e do 1.º CEB, de acordo com Deliberação da Reunião de Câmara de 26 de setembro de 2016.

**CLÁUSULA I**

(Objeto)

O presente Acordo de Cooperação visa assegurar todas as atividades inerentes ao Serviço de Apoio à Família no Centro Escolar de Granja do Ulmeiro.

**18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 26 de setembro de 2016**

**CLÁUSULA II**

(Obrigações do Município de Soure)

O **Primeiro Outorgante** assegurará o pagamento da quantia mensal de €900,00 (novecentos euros).

**CLÁUSULA III**

(Obrigações do Centro Assistência Paroquial Granja do Ulmeiro)

O **Segundo Outorgante**, face ao levantamento efetuado no **Centro Escolar de Granja do Ulmeiro**, assume a responsabilidade de disponibilizar um Recurso Humano para:

- a) Assegurar o acolhimento dos alunos;
- b) Proceder à limpeza do estabelecimento de ensino;
- c) Acompanhar os alunos, nos intervalos;
- d) Servir refeições;
- e) Acompanhar os alunos do Pré-Escolar no Prolongamento de Horário;
- f) Desempenhar outras funções inerentes ao Serviço de Apoio à Família.

**CLÁUSULA IV**

(Vigência)

O presente Acordo terá início a 01 de outubro de 2016 e término a 30 de setembro de 2017.

Paços do Município de Soure, ..... de ..... de 2016

O Presidente da Câmara Municipal de Soure  
(Mário Jorge Nunes)

O Presidente da Direção do Centro de Assistência Paroquial da Granja do Ulmeiro  
(Reverendo Pároco Idalino Simões)

**Deliberado, por unanimidade, aprovar o presente Acordo de Cooperação com o Centro de Assistência Paroquial da Granja do Ulmeiro (IPSS local), para disponibilização de um Recurso Humano com a finalidade de prestar aqueles serviços, desde o dia 1 de outubro de 2016, até ao final do ano letivo, ou seja, 31 de julho de 2017, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----**

**Ponto 4. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – MERCADOS E FEIRAS**

. FESTAS E FEIRA DE SÃO MATEUS E FATACIS // 2016

. Fausto Azul

- Agradecimento

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes referiu que: “nós temos recebido muitas comunicações, porquê este cidadão e não todos? Teríamos que encontrar formas de compilar as diversas manifestações que nos foram chegando. O cidadão Fausto Azul tem uma particularidade, não o conheço, sei que é filho de uma pessoa que já viveu em Soure e que terminou a sua vida na Figueira da Foz, ligado à artes, à escrita, ao teatro e à comédia e que nunca deixou as suas referências a Soure, portanto, achei interessante dar esta nota.”-----



**18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 26 de setembro de 2016**

O Senhor Vice-Presidente Dr. Jorge Mendes referiu que: “aproveito este ponto e este agradecimento feito por uma pessoa que gostou das festas para dar nota da minha satisfação de como as festas decorreram e da qualidade das mesmas. Qualidade organizativa, qualidade dos grupos que estiveram presentes e que animaram o evento, qualidade dos espetáculos, esta é a opinião generalizada. Este é somente um exemplo que nos chegou, mas foram chegando a mim, e a qualquer um de vocês, o agradecimento de muitos Municípios, esta é uma opinião generalizada, não será unânime, porque não se pode agradar a todos, mas a opinião genérica é de que as festas correram bem e tiveram muita qualidade. Portanto, está de parabéns o Executivo que aprovou o modelo, os espetáculos e o programa. Estão também de parabéns os funcionários e colaboradores desta casa que montaram este evento. Está de parabéns a Associação Empresarial de Soure que foi nossa parceira neste projeto e todos os que se associaram: Associações Culturais e Recreativas, empresas, feirantes e ao público que aderiu em massa. Portanto, com umas festas destas, da forma como decorreram, este Executivo saiu dignificado e o Concelho também.”-----

**Foi tomado conhecimento.** -----  
----

**Ponto 5. GRUPO PARLAMENTAR DO PCP**

- **Discussão em Comissão do Projeto de Lei n.º 231/XIII/1.ª (PCP) -  
Reposição de Freguesias**

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes referiu que: “o Grupo Parlamentar do PCP mandou-nos uma proposta de lei sobre a reposição de Freguesias e entendi dar-vos nota pública desta pretensão que, aliás, também propõe isso, que seja dado conhecimento ao órgão Autárquico. Penso que estando em discussão esta matéria e que, porventura, o próprio Governo também vai lançar para discussão, seria de boa nota que todos, politicamente cada um na sua área de intervenção, também fosse fazendo esta avaliação sobre aquilo que foi uma reforma de um anterior Governo. Na altura, os órgãos do Município de Soure tomaram, por larga maioria, uma posição que, no meu entender, trouxe constrangimentos de ordem histórica aos habitantes das respetivas Freguesias, mas que, numa avaliação pessoal, penso que não seja um mau modelo aquele que se está a viver no Concelho de Soure. De qualquer maneira, a palavra dada ao povo, aos partidos políticos que têm esta responsabilidade, este Executivo, com esta nota, com este “pontapé de saída”, será legítimo que, a todo o tempo, quem entender trazer a este órgão um debate sobre esta matéria, haja abertura.”-----

***18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 26 de setembro de 2016***

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: “este assunto, naturalmente trazido a reunião de Câmara, é da maior pertinência, já que subjacente a ele está o quadro político-administrativo do território, nomeadamente aquele que nos possa dizer respeito ao Concelho de Soure. É bom lembrar que, antes das últimas Eleições Autárquicas, este modelo foi implementado de uma maneira quase que apressada e que, naturalmente, tal facto causou alguma perturbação às populações que tiveram que se pronunciar sobre uma questão desta natureza em tempo manifestamente não oportuno, já que as eleições Autárquicas estavam a um ano de acontecer. Por aquilo que vejo estamos a encaminhar-nos para o mesmo, ou seja, nós temos neste momento três propostas em debate: PCP e Bloco de Esquerda advogam que nós deveremos encaminhar-nos para uma reposição das Freguesias até às eleições de 2017 e o Partido Socialista, por outro lado, defende que essa avaliação deve ser feita, mas só depois do ato eleitoral. São três posições merecedoras de toda a nossa atenção. São posições e diplomas que, naturalmente em data oportuna, nós também aqui teremos que nos pronunciar sobre eles. De qualquer maneira aquilo que lhe queria dirigir, Senhor Presidente, e porventura à Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos já que este assunto nos foi trazido pelo PCP, é que, pelo que tenho lido, foi instituído um grupo técnico da Direção Geral da Administração Local que vai consultar os Municípios entre o mês de setembro e meados de outubro sobre esta questão. Será, portanto, sob a forma de um inquérito que as Autarquias Locais terão que se pronunciar, deduzo eu, em sede de Executivo e, porventura, nas Juntas de Freguesia. Queria só saber se estava a par deste inquérito, ou da forma como ele nos vai ser apresentado? Hoje são 26 de setembro e não estou na posse de nenhuma proposta que o Senhor Presidente nos tenha remetido para nos pronunciarmos sobre ela. Mas penso, de igual modo, que as coisas, da maneira como estão feitas, desagradam a uma parte substancial da população, portanto, acho que temos que olhar, em primeira instância, para aquilo que é a opinião das pessoas que são alvo destas fusões e contra-fusões. Mais uma vez, estamos na antecâmara de uma discussão de dimensão nacional numa altura em que me parece a menos adequada para que isso aconteça, mas isso é a minha opinião pessoal.”-----

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes referiu que: “ao Município, aquilo que conheço é aquilo que tem vindo na comunicação social e também alguma comunicação que tem vindo ao nível político ou partidário que é coincidente com a informação que o Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa enunciou. Em termos oficiais não tenho nenhum inquérito em mãos, a não ser que tenha chegado no expediente do dia de hoje. Obviamente que tudo o quanto houver sobre esta matéria trarei ao Executivo para nos pronunciarmos em tempo útil sobre isto.”-----

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “este assunto é de extrema

**18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 26 de setembro de 2016**

importância, e pelo que acabámos de ouvir da opinião do Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa em nome da bancada que representa, verifica-se coincidência de opinião nalguns pontos, discordando de outros ou das soluções finais, mas, efetivamente, concordaremos todos que há que rever, há que discutir e fazer chegar às populações esta discussão para que elas sejam ouvidas, para que a sua vontade seja respeitada e, acima de tudo, com isto somos coerentes com a luta que fizemos na altura da contestação desta lei, é que a forma mais genuína, aquela que nós defendemos e que está mais próxima das pessoas, é o poder autárquico e em especial as Freguesias. As pessoas reveem-se nas suas Freguesias.

Na visita que nós fizemos agora às Degracias, Tapéus e Pombalinho, falávamos dos incêndios, mas ouvimos muitas pessoas na rua que nos dizem coisas como: “tiram-nos a Escola, tiram-nos a Extensão de Saúde, acabaram com as Freguesias, ficamos aqui para quê?”. O assunto do desaparecimento das Freguesias e a autonomia da Freguesia Degracias em relação ao Pombalinho esteve na ordem do dia. O desejo das pessoas, é voltarem a ter a sua Freguesia, a terem a sua identidade, os seus eleitos, isto é algo que nos deve sensibilizar e por isso é extremamente importante fazermos esta discussão. Este documento é muito interessante assenta no respeito e na vontade das pessoas, ou seja, nas Freguesias que desapareceram, que foram aquelas que se juntaram e foram-no por deliberação e por vontade das populações, se quiserem continuar é respeitar, agora naquelas onde os órgãos Autárquicos e as populações combateram o desaparecimento de Freguesias, essas deviam ser auscultadas. Em todo o caso, na próxima reunião de Câmara, certamente, poderemos voltar a esta discussão e cada um de nós já virá munido das suas posições para tomarmos uma posição, mas saúdo Este Projeto de Lei.”-----

**Foi tomado conhecimento.** -----

----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Mário Jorge Nunes, deu por encerrados os trabalhos às quinze horas e quinze minutos horas.-----